



CONEXÃO UNIFAMETRO 2022
XVIII SEMANA ACADÊMICA
ISSN: 2357-8645

PAPEL DO DENTISTA NA SAÚDE DA MULHER: PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO

Ana Livia Saturnino de Brito

Discente - Centro Universitário Fametro – Unifametro
anadonalivia@gmail.com

Elisa Ingrid Paz de Brito

Discente - Centro Universitário Fametro – Unifametro
elisa.brito@aluno.unifametro.edu.br

Antonio Rafael da Silva Figueredo

Discente - Centro Universitário Fametro – Unifametro
antoniorharafaell1@gmail.com

Glendha Martins Mendes

Discente - Centro Universitário Fametro – Unifametro
gllendhamartins@gmail.com

Paula Danielle Andrade da Silveira

Discente - Centro Universitário Fametro – Unifametro
paula_danielle123@hotmail.com

Jandenilson Alves Brígido

Docente - Centro Universitário Fametro – Unifametro
jandenilson.brigido@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Saúde Coletiva, Promoção e Prevenção em Odontologia

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico: X Encontro de Monitoria

Introdução: No ciclo gestacional diversas mudanças ocorrem no corpo da mulher, como alterações biológicas, psicológicas, somáticas e sociais, que podem predispor a situações de risco à saúde. A gestação é um período em que os cuidados com a saúde devem ser mais vigorosos e no período gravídico adquire uma proporção especial. Sendo assim, as principais iniciativas de saúde, visam cuidar dessa mulher em todas as esferas deste ciclo durante a gestação, no pós-parto e durante toda a vida da criança. O pré-natal assegura o nascimento saudável da criança que está sendo gerada. Uma gestação que caminha bem, irá impactar no nascimento de um indivíduo mais saudável em uma série de aspectos e como isso poderá ser um diferencial para que ele esteja em um grupo mais saudável ao longo de sua vida. A progesterona e o estrogênio alcançam níveis maiores do que no ciclo menstrual comum, essas

alterações podem gerar progressão das alterações periodontais e uma prevalência maior ao desenvolvimento da cárie dentária. A doença cárie está associada diretamente aos fatores ligados à higiene bucal, o que significa que não está diretamente ligada ao período gestacional. Sendo essencial um cuidado adicional, uma preocupação maior e um monitoramento frequente para com a gestante e puérpera. Essas alterações hormonais, durante o período gravídico, acentua uma resposta gengival a placa bacteriana modificando o quadro clínico da paciente. Com a deficiência do controle do biofilme, a gestante apresenta uma probabilidade maior de adquirir doença periodontal. O pré-natal odontológico compreende grandes funções, como a promoção da saúde e tem como objetivo evitar complicações na saúde geral e orofacial da criança. Tendo o cirurgião-dentista um espaço para ofertar um acompanhamento multidisciplinar, identificando os sinais das alterações do período gestacional, tratando e prevenindo muitas dessas alterações. Desmistificando que o tratamento odontológico, durante a gravidez, seja prejudicial a mãe e ao bebê. **Objetivo:** Evidenciar a importância do pré-natal odontológico e o papel do cirurgião-dentista na saúde da mulher. **Metodologia:** O presente estudo consiste em uma pesquisa documental conforme a proposta inicial, optou-se neste projeto pela análise de caráter qualitativo, para tanto se fez necessária a utilização de ferramentas de pesquisa disponibilizadas na rede mundial de computadores. Foram utilizados como instrumentos de pesquisa sites e e-books, como Revodonto e PubMed, utilizando as palavras-chave: “Gravidez”, “Pré-natal” “Saúde bucal”. O estudo trata-se de uma descrição exploratória em referências científicas, a fim de esclarecer que a gestante deve colaborar no projeto do auto cuidado, seguindo as orientações de higiene bucal, visando à promoção de saúde e permitindo o acompanhamento odontológico, durante e após a gravidez. **Resultados e Discussão:** O aconselhamento pré-natal somado a cuidados preventivos e educativos, controle da dieta alimentar e placa bacteriana, além de mudanças nas atitudes dos pais, visando hábitos favoráveis à saúde bucal do filho o mais precocemente possível, são os principais pontos que devem ser considerados na abordagem clínica e educativa da gestante. Durante o período gestacional, a mulher passa por uma série de mudanças físicas, destinadas a prepará-la para o parto e amamentação, como o aumento dos quadris e alargamento dos seios, alterações fisiológicas, como aumento da frequência cardíaca e respiratória, além de alterações hormonais e psicológicas, na qual a gestante, guiado pelo instinto de proteção ao futuro bebê, apresenta-se mais questionadora e duvidosa em relação a todo e qualquer procedimento proposto. As oscilações de humor, sono excessivo, desejos do paladar, aumento de peso, náuseas, enjoos, dificuldades de higienização bucal, constante sangramento gengival, dentes enfraquecidos ou

até quebrados e o medo dos riscos da consulta odontológica são características comuns durante a gestação. Ressaltaram também que, estando as mulheres rodeadas por tantas mudanças e mitos, é compreensível o surgimento de dúvidas em relação ao tratamento odontológico. Portanto, é importante esclarecer à gestante que a gravidez não é responsável pelo aparecimento de doenças e impossibilidade de tratamentos diante do surgimento destas, mas ao contrário, é uma fase ideal para o estabelecimento de bons hábitos, uma vez que a mesma está psicologicamente mais receptiva a adquirir novos conhecimentos e a mudar padrões que provavelmente terão influências no desenvolvimento da saúde do seu bebê. **Considerações Finais:** O período gestacional é o momento em que a mãe está mais aberta à orientações e aprendizagem, mais sujeita á transformações quanto a seus hábitos e, conseqüentemente, de sua família e gestação futura. Portanto, cabe ao cirurgião dentista promover a saúde bucal tendo como maior foco a prevenção. Além de garantir um melhor acesso ao atendimento e um acolhimento multidisciplinar. A gestante, por sua vez, deve colaborar no projeto do auto cuidado, seguindo as orientações de higiene bucal, visando à promoção de saúde e permitindo o acompanhamento odontológico durante e após a gravidez

Palavras-chave: Gravidez; Pré-natal; Saúde bucal.

Referências:

ANDRADE, E. D. **Terapêutica Medicamentosa em Odontologia: Procedimentos Clínicos e Uso de Medicamentos nas Principais Situações na Prática Odontológica.** São Paulo: Artes Médicas, 1999.

DO CARMO, W. A importância do pré-natal odontológico. **Revista Cathedral**, v. 2, n. 3, p. 145-156, 2020.

DUTHIE, L.; REYNOLDS, R. M. Mudanças no eixo hipotálamo-hipófise adrenal materno na gravidez e no pós-parto: influências nos resultados maternos e fetais. **Revista de Neuroendocrinologia**, v. 2, p. 106-115, 2013.

FAGUNDES, D. Q.; OLIVEIRA, A. E.; SANTOS NETO, E. T. Assistência odontológica no pré-natal e o baixo peso ao nascer. **Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde**, v. 16, n. 2, p. 57-66, 2014

HEMALATHA, V. T. et al. Dental considerations in pregnancy: a critical review on the oral care. **Journal of Clinical & Diagnostic Research**, v. 7, n. 55, p. 948-953, 2013.

LOPES, I. K. R. et al. Autopercepção do pré-natal odontológico pelas gestantes de uma unidade básica de saúde. **Rev Ciênc Plu.**, v. 4, n. 2, p. 60-72, 2018.



CONEXÃO UNIFAMETRO 2022

XVIII SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

MEDEIROS, U. V. Atenção odontológica para bebês. **Rev. Paul. Odontol. São Paulo**, v. 15, n. 6, p. 18-27, 1993.

WELGATCH, MKM; SAMALEA, DMV. Atenção Odontológica às Gestantes na estratégia de saúde da família. **Revista de Divulgação Técnico-Científica do ICPG, Blumenau**, v. 3, n. 12, 2008.